



MUNICÍPIO DE SETE DE SETEMBRO
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2020
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 25/05/2020.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2020, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo bimestres de 2020, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2020 no montante de R\$ 16.217.810,57. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2020 foi de R\$ 5.313.075,38, tendo sido arrecadado, portanto, 32,76% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 5.405.936,86 constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um déficit de 0,57%. Segue quadro demonstrativo abaixo.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

DISCRIMINAÇÃO	Previsão	Programada no	Realizada no	% Realizada	% Realizada
	Anual	Período	Período	Ano	Período
1 - RECEITAS CORRENTES	R\$ 15.359.610,57	R\$ 5.119.870,19	R\$ 4.616.319,10	30,05	90,16
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 646.221,76	R\$ 215.407,25	R\$ 180.276,99	27,90	83,69
Contribuições	R\$ 430.000,00	R\$ 143.333,33	R\$ 147.623,41	34,33	102,99
Receita Patrimonial	R\$ 1.533.505,00	R\$ 511.168,33	R\$ 151.353,76	9,87	29,61
Receita Agropecuária	-	R\$ -	-		
Receita Industrial	-	R\$ -	-		
Receita de Serviços	R\$ 360.650,00	R\$ 120.216,67	R\$ 139.083,07	38,56	115,69
Transferências Correntes	R\$ 12.325.618,81	R\$ 4.108.539,60	R\$ 3.976.377,41	32,26	96,78
Outras Receitas Correntes	R\$ 63.615,00	R\$ 21.205,00	R\$ 21.604,46	33,96	101,88
2 - RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 93.200,00	R\$ 31.066,67	R\$ 439.086,55	471,12	1413,37
Operações de Crédito	R\$ -	R\$ -	R\$ 434.500,00		
Alienações de Bens	R\$ 30.100,00	R\$ 10.033,33	R\$ 770,00	2,56	7,67
Amortização de Empréstimos	R\$ 11.100,00	R\$ 3.700,00	R\$ 3.075,03	27,70	83,11
Transferências de Capital	R\$ 49.600,00	R\$ 16.533,33	R\$ -	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	R\$ 2.400,00	R\$ -	R\$ 741,52	-	-
3 - INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	R\$ 765.000,00	R\$ 255.000,00	R\$ 257.669,73	33,68	101,05
Total da Receita	R\$ 16.217.810,57	R\$ 5.405.936,86	R\$ 5.313.075,38	32,76	98,28

Fonte: Balanço Orçamentário, Contabilidade.

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a abril), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 5.119.870,19. Os valores realizados corresponderam a R\$ 4.616.319,10, 3,28% abaixo da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Transferências Correntes e os Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, que figuraram, respectivamente, com 96,78% e 115,69%, considerando a meta para o quadrimestre.

Conforme o balancete divulgado, a Receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 180.276,99, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 215.407,25, representa uma realização de 83,69% da projeção para o período e 27,90% do valor estimado para o ano.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual há uma projeção de R\$ 60.000,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 15.362,29, 25,60% do valor previsto para 2020. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um decréscimo em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 20.045,90, o que representa 26,53% da previsão para o ano 2020.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 5.277,69, contra uma projeção de R\$ 53.950,00. Arrecadou-se, portanto, 9,78% da meta anual.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM – Cotas Mensais, que totalizou, líquido (já deduzido a perda com o Fundeb), R\$ 2.311.686,02 no período, correspondendo a 29,90% da previsão anual.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, líquido (já deduzida a perda com o Fundeb), foram de R\$ 765.864,07, ou seja, 32,60% da expectativa inicial, que é de R\$ 2.349.301,33. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de atividade econômica no Estado e no Município.

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de janeiro a abril de 2020, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 94,15%.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intraorçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano até abril de 2020, totalizaram R\$ 5.088.722,64, valor equivalente a 31,38% da previsão para o ano. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 4.107.018,59, correspondendo a 33,57% da projeção para o ano. As despesas de capital totalizaram R\$ 718.445,60. Já em relação às despesas com investimentos, apresentando uma execução de R\$ 696.278,93. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, maquinário para patrulha agrícola, pavimentação asfáltica e pavimentação com pedras irregulares (calçamento), equipamentos de informática e mobiliários em geral.

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Ano	Realizada no Período	%
			Real / Progr.
(1) Receita Total	16.217.810,57	5.313.075,38	32,76
Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	%
			Real / Progr.
Despesas Correntes	12.233.130,57	4.107.018,59	33,57
Pessoal e Encargos Sociais	8.005.006,64	2.730.991,57	34,12
Juros e Encargos da Dívida	65.000,00	2.469,69	3,80
Outras Despesas Correntes	4.163.123,93	1.373.557,33	32,99
Despesas de Capital	1.349.840,00	718.445,60	53,22
Investimentos	1.198.040,00	696.278,93	58,12
Inversões Financeiras	9.800,00	0,00	-
Amortização da Dívida	142.000,00	22.166,67	15,61
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	-
Reserva de Contingência	1.767.900,00	0,00	-
Reserva de Contingência	150.000,00	0,00	-
Reserva do RPPS	1.617.900,00	0,00	-
Despesa Intra Orçamentária	866.940,00	263.258,45	30,37
(2) Despesa Total	16.217.810,57	5.088.722,64	31,38

Fonte: Contabilidade.

Despesas com MDE

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no 1º Quadrimestre de 2020, totalizaram R\$ 1.095,494,47, o que corresponde a 26,53% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Despesas com Fundeb

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi deficitário em relação ao FUNDEB. Assim, a perda foi computada nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os

relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 267.858,05, o que corresponde a 102,00% dos recursos do referido fundo atendendo ao dispositivo legal supracitado.

Despesas com Saúde

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária atingiu o montante de R\$ 695.548,31, o que corresponde a 16,84% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

4. RECEITA CORRENTE LÍQUIDA E DESPESA COM PESSOAL

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses atingiu o montante de R\$ 14.787.747,61, conforme metodologia de cálculo do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA		R\$ 14.787.747,61			
PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite de Alerta	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	R\$ 6.946.192,94	46,97%	48,60%	51,30%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	R\$ 450.905,99	3,05%	5,40%	5,70%	6%
Total das despesas com pessoal	R\$ 7.397.098,93	50,02%	54%	57%	60%

Sete de Setembro, RS, 25 de maio de 2020.

Márcio Politowski
Prefeito Municipal

Ana Maria Steinke
Contadora
CRC/RS 81.433/O-6

Jonas Podgorski
Secretário de Finanças